

Violência doméstica contra os idosos: Uma revisão integrativa

Bruna Isoppo da Silva
Letícia Pilotto Casagrande
Charlene Garcia Pires

A violência doméstica se destaca como um dos principais problemas de saúde pública, principalmente, em nosso país. Além de o tema ser pouco debatido, as produções científicas são escassas e os índices de violência estão aumentando cada dia mais. O acolhimento, respeito, sigilo e a segurança devem sempre ser priorizados no atendimento ao idoso, sendo que estes em sua maioria, ao serem vítimas de algum tipo de violência, preferem não se dirigirem aos serviços de saúde, visto que sustentam o silêncio. O objetivo deste estudo é caracterizar os idosos vítimas de violência doméstica quanto a sexo, idade, escolaridade, estado civil e renda; Descrever quais são as morbidades dos idosos que sofreram violência doméstica; Identificar quem são os principais agressores de violência doméstica em idosos e averiguar quais são as principais violências domésticas contra os idosos. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura de abordagem quantitativa, com pesquisas realizadas nas bases de dados BDenf, LILACS, SciELO, cujos artigos fossem publicados no período de 2006 a 2016. Ao analisar os estudos quantificados e publicados, identificou-se que as vítimas de maus-tratos na terceira idade são em sua maioria do gênero feminino, na faixa etária de 60 a 69 anos, com baixa escolaridade ou analfabetos, casados e aposentados. Como principal morbidade a Diabetes Mellitus, principal agressor os cônjuges ou membros da família e principal tipo de violência, a psicológica. Com o aumento da população idosa, os prejuízos decorrentes da violência doméstica sofrida na terceira idade refletem diretamente em nosso cotidiano e está cada vez mais se tornando um grave problema de saúde pública. Os resultados deste estudo colaboram para atualização do perfil das vítimas que estão sendo agredidas nos ambientes familiares da atualidade, mas não são suficientes para caracterizar a dimensão que é esta problemática. Dentre a violência mais

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

acometida, a psicológica aumenta a possibilidade de que as vítimas sofram outros tipos de violência, ela coloca o idoso frente a situações de medo e faz com que eles se sintam humilhados. Ainda são escassos os estudos na área e as pesquisas pouco aprofundadas, torna-se necessário maior atenção das políticas públicas, programas educacionais e atenção por parte das equipes de saúde, a fim de que estes idosos não continuem sendo alvo de maus-tratos no seu ambiente familiar. Estas vítimas ao chegarem ao serviço de saúde, podem ser facilmente identificadas. Cabe ao profissional enfermeiro o acolhimento, e transmitir segurança frente ao que o idoso relata e apresenta, conhecendo desta forma o perfil e identificando os sinais de violência, logo se é possível chegar ao alvo, e poder afastar o agressor por meio de denúncias a estes atos.

Palavras-chave: Maus-Tratos ao Idoso, Violência Doméstica, Enfermagem.